

DEZEMBRO 2019

QUESTIONÁRIO PADRÃO
DE DUE DILIGENCE PARA
FUNDOS DE INVESTIMENTO –
SEÇÃO 2

SANTANDER SELEÇÃO 30 FIC FIA



Questionário padrão de due diligence para fundos de investimento

Seção 2

**Gestor de recursos de terceiros:
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.**

**Questionário preenchido por:
Carina Chiarelli**

Data: Dezembro/2019



Sumário

Apresentação.....	4
1. Alterações desde a última atualização.....	5
2. Informações Qualitativas.....	7
3. Informações Adicionais	10
4. Gestão de Risco	11
5. Comportamento do Fundo em Crises	12
6. Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)	13
7. Atribuição de Performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos	13
8. Relacionamento com Distribuidores /Alocadores	14
9. Atendimento aos Cotistas	14
10. Investimentos no Exterior	14
11. Anexos.....	15
Declaração	16
Eventos Importantes do Fundo de Investimento.....	17



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimentos.



1. Alterações desde a última atualização

1.1 Nome:

SANTANDER SELEÇÃO 30 AÇÕES FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

1.2 CNPJ:

29.549.642/0001-26

1.3 Data de início:

09/03/2018 (início do fundo Santander FICFI Seleção Top Ações CNPJ: 02.436.763/0001-05: 03/04/1998 do qual o fundo Seleção 30 se originou em cisão ocorrida dia 09/03/2018).

1.4 Classificação CVM:

Ações

1.5 Classificação ANBIMA:

Ações Valor/ Crescimento

1.6 Código Anbima:

464066

1.7 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não.

1.8 Classificação Tributária (CP/LP/Ações):

Ações

1.9 Público–Alvo:

O Fundo é destinado a receber aplicações de investidores em geral.

1.10 O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?

Sim, O FUNDO observará, no que couber, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar (“EFPC”), atualmente previstas na Resolução 4.661/2018 do Conselho Monetário Nacional (“Resolução CMN nº 4.661/2018”), e a regulamentação aplicável aos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Complementar instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios (“RPPS”), qual seja, a Resolução do Conselho Monetário Nacional n.º 3.922, de 25 de novembro de 2010 (“Resolução CMN n.º 3.922/10”), bem como suas alterações posteriores.

1.11 Exclusivamente para Investidor qualificado?

Não

1.12 Conta Corrente (banco, agência, nº):

Trata-se de informação de uso interno.

1.13 Conta CETIP (nº):

Trata-se de informação de uso interno.



1.14 Administração (indique contato para informações):

Andrea Pereira Dos Santos – Tel.: (11) 3553-2885. Email: andrea.pereira.dos.santos@santander.com.br

1.15 Custódia (indique contato para informações):

Renato Luiz Zorzi – Tel. 11. 5538-8604– Email – rlzorzi@santander.com.br

1.16 Auditoria externa (indique contato para informações):

Ernst & Young Auditores Independentes

Luis C Santos: luis.c.santos@br.ey.com

Wanderley Carvalho: wanderley.carvalho@br.ey.com

1.17 No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:

Escriturador	N.A.
Agente de depósito (Custódia Física)	N.A.
Consultor Especializado	N.A.
Assessor Jurídico	N.A.
Seguradora	N.A.

1.18 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento

1.19 Regras para aplicação e resgate

Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Cotização: D+1 Liquidação: D+0 Horário: até as 16hs
Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há carência/penalidades para resgates.
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Cotização: D+27 Liquidação: Até D+2 (2 dias úteis após a data de conversão de cotas) Horário: até as 16hs
Aplicação inicial mínima	R\$ 1.000,00
Aplicação máxima por cotista	Não há
Aplicação adicional mínima	R\$ 100,00
Resgate Mínimo	R\$ 100,00

1.20 Taxa de Entrada (upfront fee):

Não há

1.21 Taxa de Saída (redemption fee):

Não há

1.22 Taxa de Administração:

Taxa de Administração Mínima: 2% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo.



1.23 Taxa de Administração máxima:

Taxa de Administração Máxima: 2,5% ao ano sobre o Patrimônio Líquido do Fundo. A remuneração indicada acima compreende as taxas de administração dos fundos de investimento nos quais o Fundo aplica.

1.24 Taxa de Performance

%	20%
Benchmark	IBOVESPA
Frequência	Semestralmente
Linha-d'água	Sim

1.25 Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?

As despesas pagas pelo fundo representaram 28,32% do seu patrimônio líquido diário médio no período que vai de 01/02/2019 a 31/01/2020.

1.26 Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?

Não aplicável.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não há.

2. Informações Qualitativas

2.1 Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O FUNDO tem por objetivo investir em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda variável, buscando retorno por meio da seleção de empresas cujo valor das ações negociadas esteja abaixo do “preço justo” estimado, por meio da aplicação de seus recursos, preponderantemente, em cotas de fundos de investimento e/ou fundos de investimento em cotas de fundos de investimento (“Fundos Investidos”).

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.


Para o fundo Santander FICFI Seleção Top Ações CNPJ: 02.436.763/0001-05, do qual o fundo Seleção 30 se originou:

A principal alteração do fundo foi a transformação em Junho de 2012 de FI para FIC.

Além disso, em Setembro de 2012 o Fundo Seleção Top Ações passou a respeitar as condições e os limites previstos na Resolução 4.661/18 e a Resolução 3.922. Não tivemos alterações significativas na política de investimento do Fundo desde seu início.

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

O processo de investimentos da SAM é constituído por uma estrutura de comitês, que buscam disciplinar o processo de gestão, ao mesmo tempo sem impactar a agilidade da tomada de decisão. As decisões estratégicas são tomadas com o direcionamento destes comitês, que se reúnem sempre com periodicidade definida. Esse sistema permite atenuar a tendência de se concentrar as decisões de investimentos,



estimulando assim a busca do consenso em um conjunto mais amplo de profissionais da área de gestão da Asset Management sem, ao mesmo tempo, retirar dos gestores a responsabilização pelas decisões efetivamente implementadas.

O processo de tomada de decisão é composto pelos seguintes comitês com influência direta na construção dos portfólios:

Comitê de Gestão de Renda Variável

Periodicidade: semanal

Participantes: membros das equipes de economia, pesquisa e renda variável.

Objetivo: transparência na tomada de decisões relativas as carteiras e fundos de renda variável, buscando rever as estratégias de investimento (setores e companhias) adotadas pela equipe de gestão de renda variável. Para atingir seu objetivo, o comitê busca: (i) disciplinar o processo a fim de garantir agilidade na tomada de decisão, (ii) atenuar a tendência de concentração de decisões de investimentos, gerando discussões acerca de temas fundamentais a fim de obter consenso pelo embate de opiniões divergentes, (iii) implementar as decisões dos gestores responsáveis conforme discutido em comitê, (iv) garantir que todos os fóruns se mantenham objetivos, pragmáticos, conclusivos e principalmente relevantes para o processo de tomada de decisão e (v) documentar as conclusões por meio de atas.

Comitê de Crédito

Periodicidade: mensal

Participantes: CEO, CIO, Superintendente de Riscos e Compliance, da equipe de risco de crédito e da equipe de gestão de renda fixa, renda variável e multimercados.

Objetivo: (i) Avaliar e definir limites e/ou operações específicas de emissores ou emissões; (ii) Avaliar os Administradores e Custodiantes de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; (iii) Avaliar e definir a classificação interna de risco de crédito; (iv) Avaliar e autorizar as Corretoras e outros intermediários prestadores de serviços para as transações da Asset; (v) Avaliar e definir participação nas Assembleias onde sejam votados temas que envolvam risco de crédito; (vi) Avaliar a situação da carteira de crédito total ou por fundo, quanto à concentração por setor, rating, emissores e emissões; (vii) Definir as políticas e estratégias gerais e específicas de aceitação e concentração de Risco de Crédito, para a carteira total ou por fundo; (viii) Discutir e aprovar critérios de controle dos riscos envolvendo as atividades de crédito; (ix) Decidir qual será o tratamento dado aos eventuais excessos ocorridos, tanto em relação aos limites estabelecidos/entidades aprovadas, quanto aos eventuais desenquadramentos; (x) Autorizar as exceções às políticas de crédito definidas no Manual de Crédito.

2.1.4 Descreva o processo decisório de investimento


Respondido no item 2.1.3

2.1.5 Cite as premiações, ratings e rankings

A Santander Asset Management obteve rating máximo dado pela Moody's, rating MQ1 de Qualidade de Gestor de Investimento em 2019. MQ1: rating atribuído às entidades classificadas que exibem excelente ambiente de controle e gestão pela Moody's América Latina Ltda. As premiações recebidas pela SAM estão descritas na Seção I do questionário Anbima.

2.2 Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3)



O resumo profissional dos profissionais envolvidos na gestão deste fundo encontra-se no arquivo Seção III-RV.pdf.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe

Em Junho/2012, houve a contratação de Roberto Reis de Freitas Junior, atual Superintendente de Renda Variável, em substituição a Eduardo Carlier, que decidiu sair da empresa em Março/2012.

Em Abril/2017: Isabel Lemos, gestora de Renda Variável, desligou-se da empresa.

Em Agosto/2017: Fábio Langsch, gestor de Renda Variável, desligou-se da empresa.

Em Outubro/2017: Luiz Missagia é contratado como gestor de renda variável.

Em abril de 2019, Luiz Fernando Missagia deixou a empresa e Raquel Diniz foi contratada e assumiu suas atividades

Em maio de 2019, Roberto Reis deixou a empresa, Alexandre Cancherini assumiu suas atividades.

2.3 Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

Brasil (exclusivamente)	Sim
Brasil (predominantemente) especifique	Não
Global (especifique)	Não

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados

Não aplicável.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

Para os fundos de Renda Variável, o risco de mercado é calculado por Benchmark-VaR ou *Tracking Error*, segundo um modelo paramétrico com 95% de nível de confiança.

Os relatórios diários contêm os números consolidados de risco, contribuição individual de risco, medidas de Fat Tail (risco caudal) e stress para os fundos, além de exposições por fatores de risco.

Este relatório apresenta também os limites estabelecidos para os fundos, bem como o consumo dos mesmos. Caso seja verificado um rompimento de limite, tanto o gestor do fundo como a alta gestão são informados por e-mail. O gestor é, então, solicitado a explicar os motivos do rompimento e informar quais serão as ações tomadas para o reenquadramento do fundo.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

O Fundo não está autorizado a realizar day trade.

2.3.5 Uso de Derivativos

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

	SIM	NÃO
Proteção de carteira ou de posição	X	
Mudança de remuneração/indexador		X
Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)		X

Alavancagem		X
-------------	--	---

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

	SIM	NÃO
Juros		X
Câmbio		X
Ações	X	
Commodities		X
Em Bolsas:		
Com garantia	X	
Sem garantia		X
Em balcão:		
Com garantia	X	
Sem garantia		X

2.3.6 Compra de Cotas de Fundos de Investimento

		SIM	NÃO
2.3.6.1	de fundos de terceiros?		X*
2.3.6.2	de fundos do gestor?	X	

* é permitido em regulamento mas por política interna este fundo não comprará cotas de terceiros.

3. Informações Adicionais

3.1 PL atual

R\$ 1.595.598.671,05 Fonte: CVM. Data base: Dez/2019

3.2 PL Médio em 12 meses

R\$ 545.077.463,55.

3.3 PL Atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa

A Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. possui um AUM total de Fundos de Investimento Renda Variável de R\$ 5,8 Bilhões Ranking Anbima. Data base: Dez/2019.

3.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?

Não há uma capacidade máxima previamente definida.

3.5 Número de cotistas

33005 cotistas. Fonte: CVM. Data base: Dez/2019.

3.6 Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?

Não há aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos.

3.7 Descreva as regras de concentração de passivo

O fundo não possui regra de concentração de passivo.



3.8 Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas

Cinco maiores cotistas: 7,33%

Dez maiores cotistas: 9,78%

3.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?

Não houve alteração.

3.10 Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?

O atual auditor do fundo é a Ernst & Young Auditores Independentes. A contratação da empresa está em linha com a regulação vigente para fundos de investimento, que exige o rodízio dos Auditores Independentes a cada 5 anos.

3.11 Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?

O Gestor adota política de exercício de direito de voto ("Política de Voto") em assembleias de companhias e/ou fundos de investimento nas quais o Fundo detenha participação, conforme condições descritas na Política de Voto disponível nos sites www.santanderasset.com.br ou www.santander.com.br.

4. Gestão de Risco

4.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.

É permitido o investimento em ativos de crédito privado e/ou títulos públicos que não da União, considerando-se a consolidação dos investimentos do Fundo e dos Fundos Investidos, até o limite de 33% do Patrimônio Líquido do Fundo.

4.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo

Em termos de Controle de Liquidez dos fundos, adota-se metodologia descrita no Manual de Gerenciamento de Liquidez.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

O fundo não opera derivativos sem garantia.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

O fundo em questão não possui ativos/derivativos ilíquidos/exóticos.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

Tracking Error, Stress Test e Expected Shortfall.

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5

Em caso de violação de limites de exposição a risco, a área de Riscos informa o ocorrido à gestão, Diretoria Executiva e Compliance e o enquadramento do fundo é mandatório.

4.7 Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?

Limite de tracking error de 1,26% do PL.

4.8 Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5

Tracking error anualizado forward looking, paramétrico, com 95% de confiança, janela útil de 252 dias, com holding period de 1 dia.

4.9 Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?

Nunca atingiu o limite.

4.10 Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.

VaR máximo de 1,2499% do PL.

4.11 Qual o VaR médio do Fundo nos últimos

3 meses?	0,8138%
6 meses?	0,7711%
12 meses?	0,7711%
24 meses?	0,7711%

4.12 Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?

O Fundo não pode realizar alavancagem.

4.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress?

Limite de stress de 30% para o pior cenário da B3.

4.14 Quando atingiu o limite? Por quê?

Nunca atingiu o limite.

4.15 Qual o stress médio do Fundo nos últimos

3 meses?	-12,8438%
6 meses?	-12,6383%
12 meses?	-12,6383%
24 meses?	-12,6383%

4.16 Comente o último stop loss relevante do Fundo

Não aplicável

5. Comportamento do Fundo em Crises

Período	Evento	Comportamento	Explicação
Jul- Out/97	Crise da Ásia	N.A.	N.A.
Ago/98	Crise da Rússia	N.A.	N.A.
Out/98	Quebra do LTCM	N.A.	N.A.
Jan/99	Desvalorização do Real	N.A.	N.A.
Mar/00	Crise do Nasdaq	N.A.	N.A.
Abr/01	Apagão	N.A.	N.A.
Set/01	Ataques terroristas nos EUA	N.A.	N.A.
Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	N.A.	N.A.



Jun/02	Marcação a mercado	N.A.	N.A.
Jul-Out/02	Eleições no Brasil	N.A.	N.A.
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N.A.	N.A.
Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	N.A.	N.A.
Out/08 - Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N.A.	N.A.
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N.A.	N.A.

6. Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)

	Período	Evento	Perda (*)	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	20/05/2008 a 06/12/2012	-	-59,40%		1.147 dias
2.	03/01/2000 a 30/04/2003	-	-48,82%		834 dias
3.	03/09/2014 a 02/09/2016	-	-28,30%*		505 dias

7. Atribuição de Performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos

(Informar o maior período).

7.1 Atribuição

O Fundo Seleção 30 investe no fundo Santander FI Valor Ações. Apresentamos abaixo a atribuição de performance do fundo Santander FI Valor Ações.

SANTANDER FI VALOR ACOES

BRL


28-JUN-2019 to 31-DEC-2019

	Portfolio		
	Port. Average Weight	Port. Total Return	Port. Contrib. To Return
28-JUN-2019 to 31-DEC-2019	100,0000	18,1793	18,1793
Equity	94,9386	19,6311	17,8156
[Cash]	-3,3969	-0,4494	-0,4494
Derivatives	2,3015	337,6379	0,6239
Fixed Income	6,1573	2,8023	0,1893

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não há mudança de estratégia. Os fluxos são monitorados para garantir a manutenção do tamanho das exposições desejadas

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?



O fundo nunca esteve fechado para aplicações.

8. Relacionamento com Distribuidores /Alocadores

8.1 Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem

A SAM possui uma área comercial dedicada exclusivamente ao atendimento dos clientes. Disponibilizamos aos clientes (i) diariamente: envio do relatório de cotas, patrimônio e rentabilidades, (ii) mensalmente: Lâmina dos fundos, relatório mensal e carteira dos fundos investidos e (iii) sob demanda e personalizados: *conference call* ou reunião com os gestores.

8.2 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

As carteiras são enviadas nos formatos XML ou PDF mensalmente com o fechamento da última sexta feira do mês.

8.3 Com que frequência é possível realizar conference calls com o gestor dos fundos?

Conforme demanda do Cliente.

9. Atendimento aos Cotistas

9.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

A Composição de Carteira e a Performance do Fundo são disponibilizadas mensalmente, as informações ficam disponíveis a partir do terceiro dia útil e serão encaminhadas conforme demanda do cliente.

9.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

Contato direto com a equipe Comercial da SAM conforme demanda do Cliente e/ou via website.

9.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Contato direto com a equipe Comercial da SAM em horário comercial.

Client Services: 55 11 4130-9208 / 4130-9209 / 4130-9201 em horário comercial.

Serviço de Apoio ao Consumidor (SAC): 0800 762 7777*

Ouvidoria: 0800 726 0322

*Atende também deficientes auditivos e de fala.

10. Investimentos no Exterior

Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo:

10.1 Qual é a Estrutura desse Fundo?

Não aplicável.

10.2 Quais os riscos envolvidos?

Não aplicável.

10.3 Qual o produto?

Não aplicável.



10.4 Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?

Não aplicável.

10.5 Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?

Não aplicável.

10.6 Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros)

Não aplicável.

10.7 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não aplicável.

10.8 O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?

Não aplicável.

10.9 Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.

Não aplicável.

11. Anexos

		SIM	NÃO
11.1	Regulamento	X	
11.2	Prospecto (Formulário de Informações Complementares)	X	
11.3	Última lâmina	X	
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira		X
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)		X
11.6	Relatórios de Gestão		X



Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no Item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

São Paulo, _____.

Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda.



Eventos Importantes do Fundo de Investimento

Nome do Fundo:

- Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor
- Alteração de dados de Contato
- Alteração da Classificação Tributária
- Alteração de limites de risco dos fundos